



Conselho Estadual de Direitos Humanos e Igualdade Racial de Goiás tem nova diretoria

Constituído por 24 integrantes, sendo eles 12 representantes do poder público e 12 da sociedade civil, o CEDHIRCOP foi criado em 2019, e teve sua primeira formação composta em 2022, sendo presidido pela Evelin Geordana, gerente de igualdade racial da superintendência de igualdade racial da SEDS - Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás.

Sua atuação está diretamente ligada à garantia dos direitos humanos, o desenvolvimento de políticas de enfrentamento ao racismo estrutural e institucional, além de fomentar ações de combate aos preconceitos de forma geral.

Os novos integrantes do conselho foram indicados pelos órgãos governamentais em fevereiro deste ano, e os nomes indicados pela sociedade civil participaram de um processo seletivo público, finalizado pela eleição entre as instituições no início de março.

A nova gestão vai atuar até o mês de maio de 2026 com o Ogã Michael Felix na presidência e a gerente de igualdade racial Evelin Geordana na vice-presidência.

Loja que vende perfume de Jair Bolsonaro é fechada após golpes

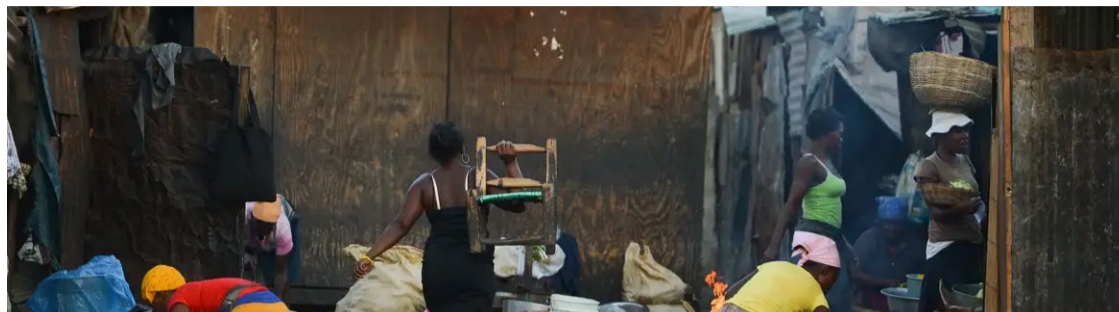
O maquiador Agustin Fernandez anunciou o encerramento da loja responsável pelas vendas da linha de perfume de Jair Bolsonaro. Em comunicado publicado na noite de segunda-feira (22), o bolsonarista informou que estavam ocorrendo golpes usando seu nome e seu empreendimento.

Segundo o amigo da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, o produto também estava sendo comercializado por meio de links que não tinham relação com o seu e-commerce. Para resolver o problema, Agustin avisou que irá se afastar das redes sociais.

O maquiador contou que a loja deve voltar a funcionar na segunda semana de maio. "Até lá, é preciso vocês saberem que a loja Do Divo deixará de existir", enfatizou. O perfume de Bolsonaro foi lançado em 21 de março, quando o ex-presidente completou 69 anos. Na pré-ven- da, o item esgotou em 6 horas.

Goiás entre os estados com menor índice de extrema pobreza

Rio Grande do Sul (1,3%), Goiás (1,3%) e Santa Catarina (1,4%) registraram as menores taxas de extrema pobreza em 2023



Maiores indicadores de extrema pobreza estão no Acre (13,2%), Maranhão (12,2%) e Ceará (9,4%)

REDAÇÃO

As taxas de pobreza e extrema pobreza do Brasil caíram em 2023 para os menores patamares de uma série histórica iniciada em 2012 (27,5% e 4,4%, respectivamente), aponta estudo do IJSN (Instituto Jones dos Santos Neves).

Segundo o órgão, vinculado ao Governo do Espírito Santo, a redução dos indicadores foi disseminada nas diferentes regiões do país.

Enquanto a taxa de pobreza recuou em 26 das 27 unidades da Federação no ano passado, a de extrema pobreza diminuiu em 25 estados, indica o levantamento.

A análise do IJSN foi produzida a partir de dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua): Rendimento de Todas as Fontes 2023. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou a Pnad na sexta-feira (19).

Média

Na média do Brasil, a taxa de pobreza caiu de 31,6% em 2022 para 27,5% em 2023, o menor patamar da série iniciada em 2012. A redução foi de cerca de

4,2 pontos percentuais.

Em termos absolutos, a população considerada pobre diminuiu de 67,8 milhões em 2022 para 59,2 milhões em 2023. A baixa foi de 8,6 milhões, número semelhante à população inteira de um estado como o Ceará (8,8 milhões).

Estados

Entre as 26 unidades da Federação com queda na taxa de pobreza, o Amapá registrou a maior redução. O indicador local recuou 14,8 pontos percentuais, ao sair de 47,8% em 2022 para 33% em 2023.

Roraima (-9,5 pontos percentuais) e Amazonas (-9,3 pontos percentuais) vieram na sequência das maiores baixas em pontos percentuais.

Conforme o IJSN, o único estado com variação positiva da taxa de pobreza foi o Acre (0,4 ponto percentual). O indicador local passou de 51,1% em 2022 para 51,5% em 2023. Isso significa que mais da metade da população do Acre era considerada pobre.

O outro estado com taxa superior a 50% foi o Maranhão. O indicador baixou de 56,8% em 2022 para 51,6% em 2023, uma redução aproximada de

5,1 pontos percentuais. Apesar da queda, o Maranhão seguiu com a maior taxa de pobreza do Brasil (51,6%), seguido pelo Acre (51,5%).

Por outro lado, os menores percentuais de 2023 foram registrados em Santa Catarina (11,6%) e Rio Grande do Sul (14,4%). Em São Paulo, o estado mais populoso do país, o indicador foi de 16,5%.

Combinação de fatores

O diretor-presidente do IJSN, Pablo Lira, associa a redução da pobreza no país a uma combinação de fatores.

Geração de empregos, melhora da renda do trabalho, ampliação do programa Bolsa Família e concessão de outros benefícios sociais pelos estados fazem parte dessa lista, conforme o pesquisador.

Os dados foram convertidos por meio de critérios de PPC (Paridade de Poder de Compra). Assim, os valores mensais das linhas de pobreza e extrema pobreza ficaram em R\$ 664,02 e R\$ 208,42.

Pessoas que viviam com quantias inferiores a essas foram consideradas pobres ou extremamente pobres.

Extrema pobreza atinge o menor nível desde 2012

No Brasil, a taxa de extrema pobreza caiu de 5,9% em 2022 para 4,4% em 2023, o menor nível da série iniciada em 2012. A redução foi de 1,5 ponto percentual.

Em termos absolutos, a população considerada extremamente pobre diminuiu de 12,7 milhões em 2022 para 9,5 milhões em 2023. A baixa foi de 3,1 milhões, número semelhante à população inteira de Alagoas (3,1 milhões).

Em pontos percentuais, o estado nordestino teve a maior queda da taxa de extrema pobreza entre os 25 do país com redução em 2023. O indicador alagoano recuou 4,3 pontos percentuais, ao sair de 13,2% para 8,8%.

Amapá (-3,9 pontos per-

centuais) e Paraíba (-3,7 pontos percentuais) vieram na sequência das maiores baixas no ano passado.

De acordo com o IJSN, os únicos locais com variações positivas nas taxas de extrema pobreza foram Rondônia (0,3 ponto percentual) e Distrito Federal (0,2 ponto percentual).

Os maiores indicadores foram registrados pelo estudo no Acre (13,2%), no Maranhão (12,2%) e no Ceará (9,4%).

Por outro lado, Rio Grande do Sul (1,3%), Goiás (1,3%) e Santa Catarina (1,4%) registraram as menores taxas de extrema pobreza em 2023. Em São Paulo, o percentual foi de 2,2%.

Concurso Unificado terá detector de metal e coleta de digitais

Medidas de proteção reforçarão a segurança durante a aplicação das provas do Concurso Nacional Unificado, o chamado Enem dos concursos, previsto para o dia 5 de maio. São regras que proíbem a saída dos candidatos com o caderno de questões ou com anotações do gabarito, além da coleta de digitais e exame grafológico antes da aplicação do exame.

Com a adoção das medidas, o próprio cartão de respostas conterá a identificação do candidato, onde, além das seleções marcadas durante o exame, também ficará registrada uma frase copiada pelo concorrente com a própria letra e a sua digital.

Bombeiros resgatam criança que prendeu a cabeça em grade

LUANNA MARQUES

Uma criança de 1 ano e 6 meses foi resgatada por bombeiros após prender a cabeça em uma grade. O caso aconteceu nesta terça-feira, 23, em Luziânia, no Entorno do Distrito Federal. Os militares conseguiram soltar a criança em segurança.

Segundo a mãe da criança, a menina tentava sair de casa pela grade quando ficou presa. Como a mulher não conseguiu tirar a filha por conta própria, ela acionou o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO). A equipe expandiu a cerca e liberaram a cabeça da garota, que não chegou a se ferir.



EDITAL

A COMISSÃO ELEITORAL DO CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 19ª REGIÃO - CREFITO-19, devidamente constituída conforme a Portaria nº 01, de 02 de janeiro de 2024, torna público o resultado das eleições do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 19ª Região, tendo a chapa vencedora recebido o maior número de votos válidos, não computados os em branco e nulos, nos termos da ata de apuração contida nos autos. É proclamada eleita a Chapa 02 "VALOR E AÇÃO", composta pelos seguintes profissionais candidatos a Conselheiros efetivos e suplentes, respectivamente: Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, CREFITO 11 28425-F; Cristina Lopes Afonso, CREFITO 11 10863-F; Dagoberto Miranda Barbosa, CREFITO 11 6674-TO; Danila Holanda de Castro, CREFITO 11 10569-TO; Darlan Martins Ribeiro, CREFITO 11 50283-F; João Batista da Silva Junior, CREFITO 11 61746-F; Leonardo Lopes do Nascimento, CREFITO 11 59923-F; Suya Santana Ferreira Alves, CREFITO 11 106721-F; Wesley dos Santos Costa, CREFITO 11 144381-F; Alessandro dos Santos Pin, CREFITO 11 63333-F; Alex Carrer Borges Dias, CREFITO 11 156582-F; Débora Machado Orlando Silva Braga, CREFITO 11 8964-TO; Francine Aguilera Rodrigues da Silva, CREFITO 11 36430-F; Kamylla Caroline Santos, CREFITO 11 260828-F; Kemil Rocha Sousa, CREFITO 11 49696-F; Renata Cristina Basso, CREFITO 11 22714-F; Renata Souza Nunes, CREFITO 11 73560-F; e Renato Canevari Dutra da Silva, CREFITO 11 63228-F.

DANILLO AUGUSTO DOS SANTOS
Presidente da Comissão Eleitoral

Diário da Manhã

www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário.
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser
FUNDADOR

Departamento Comercial

(62) 98533-4891

comercial@dm.com.br

Redação

online@dm.com.br

Circulação - Assinatura

(62)3267-1000

WELLITON CARLOS
EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas

R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,00 anual

Vendas Avulsas

Goiás, Tocantins,

Distrito Federal e Mato Grosso

Dias Úteis: R\$ 2,50

Domingo: R\$ 3,50

Júlio Nasser
PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem
e coordenador de pauta

Editores

Cidades
Carlos Pereira

Política
Helton Lenine

DM Revista

Marcus Vinicius Beck

Opinião Pública
Meyrithania Michelly

DM Online
Hélio Lemes

Arte

Mateus Cardoso
Dener Soares